

13º Relatório Técnico Semestral

**Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco
Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio
de Janeiro e São Paulo**



Período do Relatório:

01/12/2022 a 31/05/2023

Identificação do Projeto

Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1551085
Localização do Projeto:	Estados do Rio de Janeiro e São Paulo
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do estado do Rio de Janeiro e São Paulo.
Público-alvo:	Unidades de Conservação (UCs) e o público que possui relação direta ou indireta com o seu território, como comunidade escolar, visitantes, moradores das áreas de entorno das UCs e municípios circunvizinhos, prefeituras, organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores e demais atores envolvidos.
Valor investido no período:	R\$ 437.168,58
Elaboração do Relatório	Ana Helena Bevilacqua, Dante Coelho de Andrade apoioauc@funbio.org.br

Objetivo específico, meta e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivo específico	Meta	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de Manejo elaborado; ▪ Equipamentos adquiridos; ▪ Obras e estruturação finalizadas; ▪ Consultorias contratadas e finalizadas.

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades realizadas entre junho e novembro de 2022 do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, objeto do Termo de Execução do TAC nº CW 1551085, assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) em 01 de abril de 2017.

O Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em **cinco** Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo é fruto de um apoio que visa atender parte das obrigações de natureza compensatória no âmbito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 13 de setembro de 2013 entre a Chevron Brasil Upstream Frade LTDA e o Ministério Público Federal. O TAC determinou o valor total de R\$ 95.160.000,00 (noventa e cinco milhões cento e sessenta mil reais) para a execução de medidas compensatórias com os seguintes objetivos principais: (i) conservação da biodiversidade no litoral; (ii) uso sustentável dos recursos pesqueiros, o fortalecimento da pesca artesanal; e (iii) educação ambiental. Em 26 de março de 2019 a empresa PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo LTDA (PRIO) passou a ser a operadora do Campo de Frade e a responder pelos ativos do TAC.

Aliado a isso, o Termo de Execução CW 1551085 visa fortalecer cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais, na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, são elas: (i) Área de Proteção Ambiental (APA) de Cairuçu, localizado na Baía da Ilha Grande, mais especificamente no município de Paraty; (ii) Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, situada em Guapimirim, São Gonçalo e Itaboraí; (iii) Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás, em São Sebastião e Ubatuba; (iv) Monumento Natural (MONA) das Ilhas Cagarras, no Rio de Janeiro e (v) Parque Nacional (PARNA) da Serra da Bocaina, abrangendo Paraty, Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro e São José do Barreiro, Ubatuba, Cunha e Areias, no estado de São Paulo.

Para que as UCs possam cumprir efetivamente seu papel como um dos principais instrumentos de políticas públicas relacionadas à proteção da biodiversidade, devem receber investimentos em infraestrutura, pesquisa e em sua manutenção. Por isso, esse projeto propõe a estruturação de UCs que tenham sido criadas com o intuito de proteger e conservar ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo, o que inclui ações como a elaboração do Plano de Manejo, fortalecimento organizacional e capacitação de pescadores artesanais locais, sinalização de UC, bem como estrutura de visitação e seu funcionamento orgânico.

Sumariamente, no período deste relatório e dentro da abrangência das UCs apoiadas, foi dado encaminhamento às aquisições e contratações solicitadas pelas Unidades apoiadas. Como evoluções importantes do projeto podemos citar a contratação da empresa para elaboração do projeto executivo de praça e estrutura harmônica com a paisagem de controle de acesso ao Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB), e as contratações de serviços e consultorias na APA Cairuçu, referente ao desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária. Além destes, avanços importantes nas tratativas para a realização da obra de reforma na sede do MONA Cagarras, e as obras de construção do Espaço Manguezal. Serão descritas com maiores detalhes nos itens que especificam as contras e contratações de cada Unidade.

Durante a vigência deste relatório foram lançadas as edições nº 16 (janeiro de 2023) e nº 17 (abril de 2023) da newsletter Linhas do Mar (Anexo 1).

Frente ao exposto, no quadro a seguir estão detalhados os objetivos e resultados esperados para o semestre, apresentados neste documento, 13º Relatório Técnico Semestral.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados em 2021.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões online.
		Plano de Ação trimestral	Solicitações concentradas em trimestres e com modalidades de compras e contratações similares

2. Resultados alcançados

A) Atividades realizadas no período e execução em geral

Assim como nos semestres anteriores, a Gerência continuou apoiando os gestores das Unidades de Conservação visando a estruturação e fortalecimento das UCs, em conformidade com o Acordo de Cooperação Técnica assinado com o ICMBio. As ações visam, integralmente, a preservação do meio ambiente por meio do fortalecimento organizacional e suporte logístico ao ICMBio.

Sabendo das particularidades de cada UC e suas respectivas gestões, e com objetivo de aproximar as relações entre as partes interessadas na execução do projeto, a Gerência manteve contato contínuo com os gestores via e-mail, aplicativos de mensagens (*Teams, WhatsApp e Google Meet*) e telefone.

Tanto na capacitação, quanto no suporte em relação ao sistema as modalidades de aquisições, apesar de boa parte já possuir experiência, é comum os questionamentos quanto aos procedimentos internos, prazos, documentos necessários para contratação de serviços e dúvidas relacionadas a execução do projeto em si. Além disso, a entrada de novos membros na equipe do ICMBio exigiu treinamento e orientação em relação ao Plano Operativo Anual (como por exemplo no PARNA Bocaina e na APA Cairuçu).

Desse modo, a Gerência trabalhou em diferentes níveis para garantir uma execução harmoniosa, analisando as demandas e estabelecendo prioridades em articulação com o setor de Aquisições e Logística, assim como outros setores do FUNBIO (como Assessoria Jurídica, Contratos, Consultoria de Obras e demais).

Em suma, a execução do Plano Operativo Anual (POA) de cada Unidade foi priorizada, sendo os recursos remanescentes de cada Unidade utilizados de acordo com o planejamento estabelecido. E apesar de surgirem demandas imprevistas, todas as solicitações estão alinhadas com as atividades propostas no início do projeto e em conformidade com o planejamento inicial. O objetivo é executar o saldo disponível através dos POAs em parceria e alinhado com gestores do ICMBio, atendendo integralmente as demandas das Unidades de Conservação.

A prorrogação do Acordo de Cooperação Técnica entre o ICMBio e o FUNBIO, devido ao término do prazo estabelecido, foi formalizada. Portanto, a execução do projeto Apoio às UCs está planejada para ocorrer até dezembro de 2024 (Anexo 2).

B) Compras e Contratações

B1. Área de Proteção Ambiental de Cairuçu

A Área de Proteção Ambiental de Cairuçu está situada na Baía da Ilha Grande e foi criada com a finalidade de proteger um dos últimos redutos da Mata Atlântica, manguezais e espécies de animais e vegetais raras ou ameaçadas. Além da importância ambiental, a UC possui uma relação e intersecção muito forte com as comunidades locais e lideranças da pesca artesanal que lá habitam.

Como mencionado nas relatorias anteriores, as mudanças previstas no Plano de Trabalho inicial se fizeram necessárias após o período pandêmico, devido às dificuldades reportadas pelas comunidades residentes no território da APA Cairuçu. As propostas, então, começaram a ser implementadas com a finalidade de fortalecer o protagonismo das comunidades tradicionais e, conseqüentemente, a contribuição socioambiental da Unidade para a região, mantendo-se o foco principal do Plano de Trabalho desta Unidade.

Dando continuidade as ações voltadas ao fortalecimento do protagonismo das comunidades tradicionais da APA Cairuçu, os consultores contratados em 2022 continuaram a prestar assessoria técnica a Unidade no processo de planejamento, mobilização social e execução de iniciativas para o desenvolvimento de Turismo de Base Comunitária (TBC). Com a formalização do primeiro Termo Aditivo aos contratos com os consultores (Anexo 3), o ICMBio, atuando com apoio técnico, logístico e operacional dos consultores, deu encaminhamento às solicitações planejadas viabilizando a implementação de atividades em pelo menos oito (8) comunidades.

Durante a vigência desta relatoria, foram desenvolvidas as atividades previstas no contrato de prestação de serviço cujo objetivo é desenvolver e sistematizar experiências e aprendizados técnicos e operacionais da Rede Nhandereko voltada ao TBC. O conteúdo elaborado foi organizado em linguagem adequada, diagramado e disponibilizado como publicação de livre acesso (Anexo 4).

Quanto a consultoria técnica em comunicação, que tem como objetivo o planejamento, roteirização, precificação e qualificação de roteiros comunitários, bem como assessorar na comunicação das ações para o fortalecimento do TBC nas comunidades tradicionais da APA Cairuçu, esta segue sendo executada com prazo previsto para conclusão em julho de 2023. A consultora contratada também é responsável pelo acompanhamento e suporte técnico às Partilhas de Saberes realizadas pela Rede Nhandereko, com metodologias participativas, em quatro comunidades: São Gonçalo, Trindade, Campinho e Grande de Cajaíba. Devido ao período de alta temporada, que é fundamental para as comunidades tradicionais devido ao turismo e a pesca, houve a necessidade de celebração do 1º Termo Aditivo (Anexo 5), viabilizando a consecução das atividades.

Também devido ao período de alta temporada, houve a necessidade de celebração do 1º Termo Aditivo ao contrato para prestação de serviços para a organização de quatro encontros de Partilhas de Saberes como estratégia para o fortalecimento de iniciativas de TBC (Anexo 6), viabilizando as atividades a serem desenvolvidas pelos consultores contratados.

Quanto as atividades desenvolvidas para apoiar as comunidades indígenas inseridas na APA Cairuçu, segue sendo executada a consultoria técnica para a produção da Oficina do Painel de Monitoramento de Ações e construção do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) da Terra Indígena Guarani Mby'a Parati Mirim - Tekoa Itaxi.

No mês de março, conforme os alinhamentos necessários feitos entre Gerência e gestão da UC, ocorreu a celebração do contrato para execução de serviços consistentes na produção de vídeos sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto (Anexo 7), cujas iniciativas de fortalecimento das comunidades tradicionais foram abordadas acima.

Além das contratações citadas, foi viabilizado também a contratação local para prestar serviço de manutenção no sistema elétrico da embarcação pertencente ao ICMBio. A aquisição das peças necessárias para a referida manutenção foi realizada pela modalidade compra local.

Em dezembro de 2022, devido ao período de alta temporada e sua importância para o arranjo do turismo local, foi viabilizada a contratação de serviços para ordenamento do turismo durante as festas de fim de ano na Praia do Sono, inserida no território da APA Cairuçu. Dois equipamentos de notebook também foram adquiridos e entregues na sede do ICMBio.

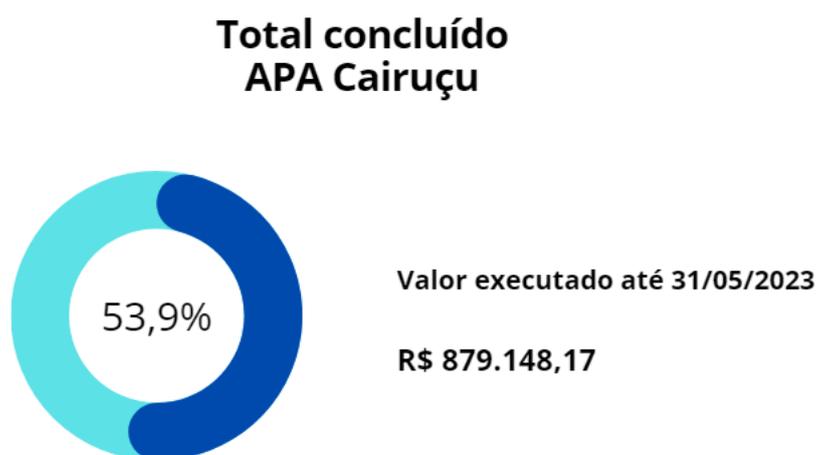
Além das contratações e aquisições citadas, outros dois processos seguem em curso na APA Cairuçu, gerenciados pelo ICMBio com apoio dos consultores técnicos. Trata-se dos contratos para apoio na elaboração de Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) e constituição de Museu Caiçara da Praia Grande da Cajaíba (PGC) e, concomitantemente, de prestação de serviço de apoio operacional e logístico na realização de oficinas para elaboração do PDC e constituição do Museu Caiçara da PGC.

A implementação de Sistema Agroflorestal como projeto de fortalecimento da segurança alimentar da Terra Indígena Araponga, sobreposta à APA Cairuçu, por sua vez, segue em segundo plano conforme alinhamento com o ICMBio.

Por fim, foi contratado o serviço de manutenção de duas embarcações pertencentes ao ICMBio, visando a garantia da segurança dos tripulantes. Serão quatro (4) revisões com manutenção para cada embarcação, previstas para os anos de 2023 e 2024.

Conclusão para o período: A gestão da APA Cairuçu atua em parceria com a Gerência, buscando o alinhamento e a eficiência dos processos pertinentes ao projeto. Há uma troca contínua de informações e orientações, tanto com o gestor quanto com os consultores contratados para apoiar a gestão da APA, permitindo que as solicitações sejam viabilizadas e as demandas atendidas dentro dos prazos. O gestor mantém uma relação de confiança com a Gerência e, portanto, a execução do projeto progride.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da APA Cairuçu.



B2. Estação Ecológica de Guanabara

A Estação Ecológica da Guanabara possui uma gestão integrada com a APA Guapimirim e o planejamento de ambas segue alinhado.

O ecossistema sensível dos manguezais nativos remanescentes da Baía de Guanabara, extremamente ameaçado pelo crescimento urbano dos municípios do entorno, carece do desenvolvimento de atividades e projetos compatíveis com o ambiente local.

Durante o período analisado nesta relatoria, as tratativas se desenvolveram em articulação entre FUNBIO e ICMBio, viabilizando a contratação da empresa responsável por fiscalizar as obras do Espaço Manguezal, bem como atualizar a planilha orçamentária dos projetos executivos do mesmo e da trilha, incluindo a parte suspensa. A contratação da empreiteira para realização da obra está prevista para o segundo semestre de 2023.

Paralelamente ao alinhamento referente às obras do Espaço Manguezal, a Gerência deu apoio aos gestores viabilizando contratação de serviço PJ para reforma do galpão atracadouro de embarcações, visando a substituição de telhado e a manutenção da estrutura que abriga as lanchas do ICMBio.

Foi viabilizada também a contratação de serviço de autônomo para realizar a manutenção do portão da sede do NGI/ICMBio Guanabara, e a aquisição de uma roçadeira para limpeza e manutenção da área externa da sede.

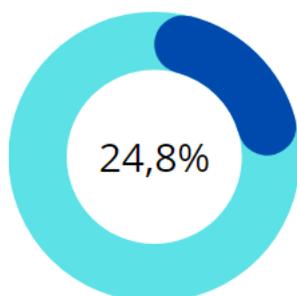
Solicitado em novembro de 2022, o scanner digitalizador de documentos foi adquirido e entregue também na sede do NGI/ICMBio Guanabara na vigência desta relatoria.

Já no fim do período abrangido nesta relatoria, houve troca de e-mails e mensagens entre Gerência e ICMBio com orientações e informações pertinentes ao sistema de geração de energia fotovoltaica. Segundo os gestores, o sistema instalado na sede, que foi contratado pelo FUNBIO, vem apresentando instabilidade no fornecimento de energia elétrica. A Gerência, com apoio das demais áreas do FUNBIO e em alinhamento com o ICMBio, adotará as medidas necessárias e cabíveis para providenciar a solução da situação relatada.

Conclusão para o período: A Gerência mantém contato com a gestão da Unidade, passando orientações pertinentes a execução do projeto e disponibilizando documentos necessários às solicitações. De grande importância para o projeto, a contratação da empresa fiscalizadora das obras do EM se concretizou durante o primeiro semestre. Os documentos necessários à contratação da empreiteira que executará as obras estão sendo desenvolvidos, e a previsão é que esta ocorra no segundo semestre de 2023. O processo está sendo priorizado pela gestão da Unidade e pela Gerência.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da ESEC Guanabara.

Total concluído ESEC Guabanara



Valor executado até 31/05/2023

R\$ 401.784,74

B3. Estação Ecológica de Tupinambás

Conforme informado em relatorias anteriores, foi informado à Gerência que os recursos disponíveis seriam destinados a dar continuidade nas atividades de manejo, fiscalização e monitoramento no Refúgio da Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes, parte da Estação Ecológica Tupinambás, realizadas pelo ICMBio.

A gestão da Unidade, portanto, continua a fazer as solicitações conforme o planejamento acordado com a Gerência, com demandas recorrentes de passagens aéreas, diárias e seguros de vida para expedições de pesquisa e manejo do coral-sol.

Durante a vigência desta relatoria, foram trinta e oito (38) solicitações de diárias nacionais e uma (1) diária internacional, e três (3) solicitações de passagens aéreas nacionais e uma (1) passagem aérea internacional, viabilizando atividades de gestão da ESEC Tupinambás. As diárias internacionais, bem como a passagem aérea internacional, tratou-se da participação do ICMBio, representado pela gestora chefe da Unidade, em um congresso internacional de Unidades de Conservação Marinhas, onde a ESEC Tupinambás recebeu uma notável certificação.

Em complemento, foram solicitadas quatro (4) recargas no cartão de débito destinado a atender a demanda para aquisição de itens de alimentação apoiando o programa de voluntariado do ICMBio na Unidade e as atividades desenvolvidas pela equipe em campo.

Por meio da modalidade de contratação local, que atender a demanda de serviços de baixo custo com fornecedores locais nos arredores da Unidade apoiada, e com valores máximos pré-estabelecidos, foram solicitadas e viabilizadas tais contratações. Alinhada com a gestão da UC, o FUNBIO viabilizou contratações para realizar os seguintes serviços:

- 1) Conserto da carreta do bote inflável Guardiã pertencente ao ICMBio;
- 2) Configuração de 3 rádios portáteis walk talk (Baofeng) e serviço de conserto de rádio base (Yaesu);
- 3) Manutenção de compressor de ar respirável.

Em relação a equipamentos, foi solicitado via sistema do FUNBIO a aquisição de sensores de temperatura para dados abióticos da Unidade, que seguem em processo de compra pelo setor responsável.

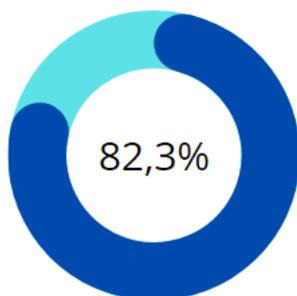
Já a respeito do contrato com a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, que desenvolve metodologia de pesquisa utilizada na análise do coral sol, este foi finalizado em junho deste ano com a entrega dos resultados e dados obtidos na análise das amostras coletadas.

Por fim, como serviços, foi solicitada a contratação de empresa especializada em impressão de placas de mergulho para identificação de peixes na ESEC Tupinambás. A contratação da gráfica segue sendo viabilizada pela área de Aquisições e Logística, em alinhamento com a gestão da Unidade e a Gerência.

Conclusão para o período: A equipe de gestão da Unidade planeja as solicitações em conjunto com a gerência, contribuindo para a execução do projeto de maneira harmoniosa. Os recursos remanescentes disponíveis à Unidade seguem sendo empregados na aquisição de equipamentos estratégicos à gestão, contratação de serviços locais, e para o atendimento das demandas de custos recorrentes, viabilizando as atividades do dia a dia de manejo, pesquisa e fiscalização.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da ESEC Tupinambás.

Total concluído ESEC Tupinambás



Valor executado até 31/05/2023

R\$ 1.796.907,54

B4. Parque Nacional da Serra da Bocaina

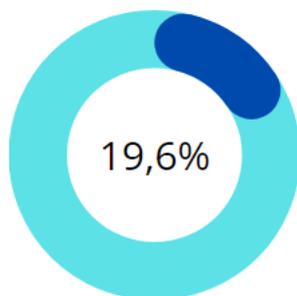
As tratativas com gestão do PARNA Serra da Bocaina, durante a vigência desta relatoria, se concentraram na gestão e no monitoramento do contrato com a Margem Arquitetura, empresa contratada para dar continuidade a elaboração do projeto executivo de infraestrutura de acesso ao turismo, sendo um portal receptivo, de uma praça de visitação em estrutura harmônica com a paisagem de controle de acesso e direcionamento da visitação ao parque, na interfase Trindade. Conforme o 1º Termo Aditivo ao contrato (Anexo 8), celebrado para ajuste no prazo para entrega do último produto. A conclusão dos serviços está prevista para o mês julho.

Como exposto em relatorias anteriores, ainda há a necessidade de repactuação do plano de trabalho para execução do saldo remanescentes ao longo de 2023. Todavia, com a expansão da equipe de analistas do ICMBio/NGI Paraty, será necessário viabilizar a aquisição de equipamentos e mobiliários para modernização e estruturação da sede. A Gerência continua a dialogar com a gestão do Parque, com objetivo de estreitar laços e entender as demandas da Unidade, de maneira a atuar estrategicamente na execução do projeto.

Conclusão para o período: A empresa contratada (Margem Arquitetura) segue desenvolvendo seu trabalho com monitoramento do ICMBio e apoio do FUNBIO, e a conclusão dos serviços está prevista para o segundo semestre.

Observa-se abaixo, forma ilustrativa, o cenário atual do Plano Operativo Anual (POA) do PARNA da Serra da Bocaina.

Total concluído PARNA Serra da Bocaina



Valor executado até 31/05/2023

R\$ 301.665,00

B5. Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras

O MONA Cagarras, unidade de conservação (UC) de proteção integral, foi criada em 2010 com o objetivo de preservar remanescentes do ecossistema insular do domínio da Mata Atlântica, belezas cênicas e área de refúgio e nidificação de aves marinhas. A unidade localiza-se no município do Rio de Janeiro (RJ), a cerca de 5 km da praia de Ipanema, e é composta por quatro ilhas (Palmas, Comprida, Cagarra e Redonda) e dois ilhotes (Filhote da Cagarra e Filhote da Redonda).

Alinhados com a Gerência do projeto, a gestão da UC MONA Cagarras atua de maneira engajada na execução do planejamento previsto no Plano de Trabalho inicial, e a utilização de ferramentas tecnológicas como mensagens via aplicativo, E-mail e reuniões virtuais via aplicativo permitem a troca contínua de informações pertinentes a realização do mesmo.

Durante a vigência da presente relatoria, os esforços se concentraram para viabilizar a contratação de pessoa jurídica para realização da obra de reforma na sede administrativa da Unidade, localizada no Parque Lage, no Rio de Janeiro. Após reuniões remotas, troca de e-mails e mensagens, a documentação necessária foi recebida e analisada pela área de Compras, que reuniu os arquivos e publicou a proposta às empresas interessadas.

No dia 04 de maio, foi realizada visita técnica na sede administrativa do MONA Cagarras, com a presença de cinco (5) empresas interessadas em submeterem propostas, membros da gestão da Unidade, engenheiro da Coordenação de Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura - COPEA responsável técnico pela elaboração do projeto e do FUNBIO (representantes da Gerência do Projeto e do setor de Aquisições e Logística).

Todas as cinco empresas que participaram da visita enviaram uma proposta técnica e financeira para a execução da obra. O processo de contratação, como de praxe, está sob responsabilidade da área de Aquisições, e a previsão de início das obras está prevista para o segundo semestre.

Em 28 de março, concomitantemente as conversas de alinhamento para contratação da obra, foi realizada uma reunião de alinhamento entre Gerência do projeto e gestão da UC, com objetivo de

verificar em conjunto o Plano de Trabalho no sistema Cérebro e planejar a execução dos recursos remanescentes.

A Gerência foi informada que os recursos seriam destinados com prioridade à implementação da obra e aquisição de equipamentos de mergulho, visando a continuidade nas atividades de monitoramento, pesquisa e fiscalização. Após a conclusão da obra e a compra e entrega dos equipamentos de mergulho, caso haja recursos no POA, será contratado uma empresa para confeccionar e instalar placas de sinalização da orla marítima de Ipanema e nas ilhas do Arquipélago das Cagarras. O processo de licenciamento para instalação das placas está em tramitação nas instâncias cabíveis do município do Rio de Janeiro.

Após longo período em produção, o aplicativo desenvolvido para a UC MONA Cagarras encontra-se disponível nas plataformas digitais para download. De autoria da empresa Terrena Tech, o aplicativo serve como canal de comunicação entre a população e gestão da Unidade, otimizando o recebimento e repasse de informações, dados sobre a Fauna e Flora, e denúncias anônima de atividades ilegais e entre outras ações.

Cabe ressaltar, também, a conclusão dos serviços previstos no contrato com a empresa Pescapro, contratada para prestar serviços de táxi náutico do continente até as ilhas Cagarras. Todas as saídas a bordo da lancha alugada foram executadas e o contrato encontra-se encerrado.

Ao longo do período analisado nesta relatoria, foram quinze (15) solicitações de seguros de vida para os participantes das expedições a bordo da lancha alugada. Os seguros são requisitos obrigatórios quando as saídas à campo utilizam embarcações, e permitiu a realização de atividades de fiscalização, monitoramento e pesquisa na Unidade.

Além dos seguros, a Gerência aprovou uma solicitação de diária e aquisição de passagens aéreas nacionais.

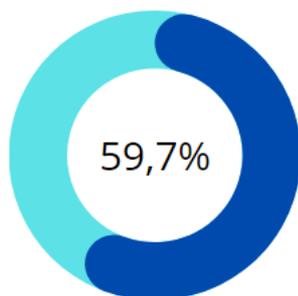
Com intuito de viabilizar a continuidade nas ações de monitoramentos e fiscalização no Arquipélago das ilhas Cagarras, a Gerência, com apoio da área de Aquisições e Logística, viabilizou a contratação de empresa para fornecimento de equipamentos de mergulho alugados. De maneira temporária, a locação atende à demanda do ICMBio.

Conforme planejamento para o segundo semestre de 2023, as gestoras encaminharão as solicitações para aquisição dos equipamentos necessários às atividades na Unidade.

Conclusão para o período: Conforme alinhamento realizado em reunião via Teams, o saldo alocado no POA será destinado com prioridade à implementação da obra de reforma da sede, prevista pra se iniciar no segundo semestre de 2023. A Gerência dialoga constantemente com as gestoras, dando suporte e passando orientações relevantes para viabilizar as solicitações no sistema do FUNBIO.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) do MONA Cagarras.

Total concluído MONA Cagarras



Valor executado até 31/05/2023

R\$ 761.288,65

C) Resumo das ações previstas para o período

O quadro abaixo traz um resumo das ações previstas e o status dos resultados esperados no período para o único Objetivo Específico do Projeto:

Ações previstas	Resultados esperados	Status
Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao período anterior	Durante o semestre a gerência identificou os entraves na execução do planejamento de cada Unidade e auxiliou continuamente a equipe no processo de construção e elaboração dos documentos necessários à contratação dos serviços ainda previstos.
Continuidade ao monitoramento das atividades apoiadas.	Realização de reuniões presenciais e virtuais, pelo menos uma vez ao mês com cada gestor de UC.	O monitoramento das atividades tem sido feito de forma contínua, via reuniões presenciais e virtuais e ligações telefônicas.

3. Resultados não alcançados

Todos os resultados previstos para o período foram alcançados.

4. Resultados inesperados ou não planejados

Não foram identificados resultados inesperados ou não planejados na vigência desta relatoria.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados no período anterior.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões presenciais e virtuais.

6. Anexos

Anexo 1 – Newsletter Linhas do Mar – edições nº 16 (janeiro de 2023) e nº 17 (abril de 2023)

Anexo 2 – Acordo de Cooperação Técnica entre o ICMBio e o FUNBIO

Anexo 3 – 1º Termo Aditivo aos contratos 056/2022 e 059/2022 – Consultoria APA Caiuruçu

Anexo 4 – Conteúdo elaborado organizado em linguagem adequada, diagramado e disponibilizado para publicação de livre referente a sistematização de experiências e aprendizados técnicos e operacionais da Rede Nhandereko voltada ao TBC

Anexo 5 – 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 162/2022 consultoria técnica e em comunicação para planejamento, roteirização, precificação e qualificação de roteiros comunitários na APA Caiuruçu

Anexo 6 – 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 167/2022 de prestação de serviços de organização de 04 (quatro) eventos – Partilhas de Saberes – como estratégia para o fortalecimento de iniciativas de TBC nas comunidades tradicionais da APA Caiuruçu

Anexo 7 – Contrato 071/2023 para execução de serviços consistentes na produção de vídeos sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto

Anexo 8 – 1º Termo Aditivo ao contrato 165/2022 - consultoria Pessoa Jurídica especializada para elaborar o projeto completo (executivo) de obra da praça do PARNA Serra da Bocaina